



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL CURSO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ÁREA DE MUSEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Disciplina: Técnicas de Animação Cultural, 3º ano, SEMESTRAL

(2º SEMESTRE)

2T+2TP

ANO LECTIVO 2004/2005

Docente: Eunice Ramos Lopes

Equiparada a Assistente do 1º Triénio

1 - Objectivos

- ➔ Consideração das Técnicas de Animação Cultural: conceito, objectivo e práticas; a noção de técnica associada à cultura; manifestações culturais, iniciativas culturais e gestão cultural; esquemas culturais associados ao turismo cultural; integração da cultura no fenómeno turístico e modelos de inserção do património cultural na sociedade.
- ➔ Conhecer as formas estratégicas para uma boa comunicação e um bom relacionamento, num panorama informativo/comunicativo, com os seus próprios métodos de intervenção a nível de animação cultural.
- ➔ Entendimento das políticas e sua gestão em animação cultural, planificação cultural e programação de animação em actividades lúdicas e artísticas locais. Definição de um perfil de animação cultural e sua integração no contexto do pacote turístico de que faz parte.
- ➔ Com o ensino desta disciplina pretende-se possibilitar um aprofundamento específico das práticas/técnicas, tendo em conta esquemas culturais associados ao turismo cultural. Nesta decorrência, os objectivos didácticos manifestam-se na forma de mapeamento dos atractivos tratados, estes no domínio de programas de animação cultural, num sentido lato.

2 - PROGRAMA TEÓRICO

1 - Apresentação dos conteúdos programáticos e modo de funcionamento das aulas teóricas e guião prático a realizar.

2 – As Técnicas de Animação Cultural: conceito, objectivo e práticas.

2.1 - A noção de técnica associada à cultura: manifestações culturais, iniciativas culturais e gestão cultural.

2.2 - Esquemas culturais associados ao turismo cultural: integração da cultura no fenómeno turístico e modelos de inserção do património cultural na sociedade.



3 - Técnicas para uma comunicação eficaz: relacionamento humano e comportamento comunicacional

3.1 – Facilitadores na relação pedagógica: tipo de participantes; formando, formador e estádios da criatividade.

3.2 – Intervenção da animação cultural: papel do animador e o entretenimento.

4 – Factores que condicionam a escolha dos métodos e técnicas de grupo na animação cultural– vantagens e desvantagens

5 – Conceito de sistema em animação cultural: promotores e difusores culturais; marketing cultural.

5.1 – Funções didácticas das novas tecnologias na animação cultural.

6 – Planificação cultural, gestão das políticas de animação cultural e programação de animação em actividades lúdicas e artísticas locais, integrando-as no contexto envolvente, tendo em conta: a metodologia, os monitores, a satisfação dos participantes, as condições de trabalho, o método, etc.

6.1 - Metodologia utilizada com o objectivo de definir um perfil de animação cultural.

6.2 - Perfil da animação cultural e sua integração no contexto do pacote turístico de que faz parte.

7 - Construção de um Guião de Animação e resposta técnica a um objectivo concreto de animação cultural: modo de acção, práticas possíveis e factores determinantes.

7.1 – Expressão oral e escrita; tecnologias do espectáculo; técnicas de comunicação; dinâmica de grupo; técnica de negociação; protocolo e relações públicas.

7.2 - Escolha da temática e análise da viabilidade de trabalho, tendo em conta situações possíveis do uso do património cultural em geral: estratégias e projectos de animação cultural.

7.3 - Operacionalização da Animação Cultural: ensaio teórico e experimentação prática.

3 - PROGRAMA PRÁTICO

Cada aluno terá que explorar um local para **Animação** sendo o elenco do tema escolhido pelos alunos individualmente. Terá que estar inserido na cidade de Tomar.

Será efectuado um mapa, com a planificação das datas, correspondentes à apresentação oral da Animação perante a turma.

4 - AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e o aluno ficará dispensado de exame final cuja avaliação final de frequência da disciplina seja igual ou superior a 10 valores.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1- Frequência=50%

2 - Apresentação oral da Animação =30%

EPAJ

Realização de trabalhos práticos (ou *Brainstorming*, conduzindo a sua discussão) e respectiva apresentação oral perante a turma (a comunicar ao professor com duas semanas de antecedência) – 20%

5 - BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, Maria João de, *Métodos pedagógicos e técnicas de animação*, Textos de Apoio, IDL, nº 9, Pedagogia e Animação, Coimbra, 1980.

ANDER-EGA, Ezequiel, *O Léxico do Animador*, Edições ANASC, Associação Nacional de Animadores Socioculturais, Gráfica do Norte – Amarante, 1999.

BAPTISTA, Mário, *O turismo na economia – uma abordagem técnica, económica, social e cultural*, Instituto Nacional de Formação Turística, Lisboa, 1990. (Especialmente o capítulo III, IV e V)

CAVACO, Carminda, *Territórios do Lazer*, Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa, Lisboa, 1996.

Idem, *Turismo(s) de ontem e de amanhã*, in Economia & Prospectiva – Turismo, Uma actividade estratégica, Ministério da Economia, vol. I, n.º4, Lisboa, 1998, pp. 61-78.

CUVELIER, Pascal e outros, *Patrimoine, Modèles de Tourisme et Développement Local*, Éditions L'Harmattan, Paris, 1994.

FERREIRA, Mário Assis, *Subsídios para uma teoria de animação turística*, in Economia & Prospectiva – Turismo, Uma actividade estratégica, Ministério da Economia, vol. I, n.º4, Lisboa, 1998, pp. 101-112.

GEERTZ, Clifford, *La interpretación de las culturas*, Gedisa Editorial, S.ª, Barcelona, 1997.

HEREDIA, Carlos Teresa, *Patrimonio cultural y el turismo*, in Patrimonio Cultural y Sociedad - una relación interactiva, Junta de Castilla y León, Valladolid, 1998.

MACCIO, Charles, *Animação de Grupos*, Psicologia e Pedagogia, Editores Moraes, Lisboa, Setembro, 1973.

MARTINS, Júlio de Sousa, *Levantamento Cultural. Exemplos e Sugestões*, Livraria Estante, Esterreja, 1987.

QUINTAS, Sindo Froufe, *Las técnicas de grupo en animación comunitária*, Amarú Ediciones, Salamanca, 1998